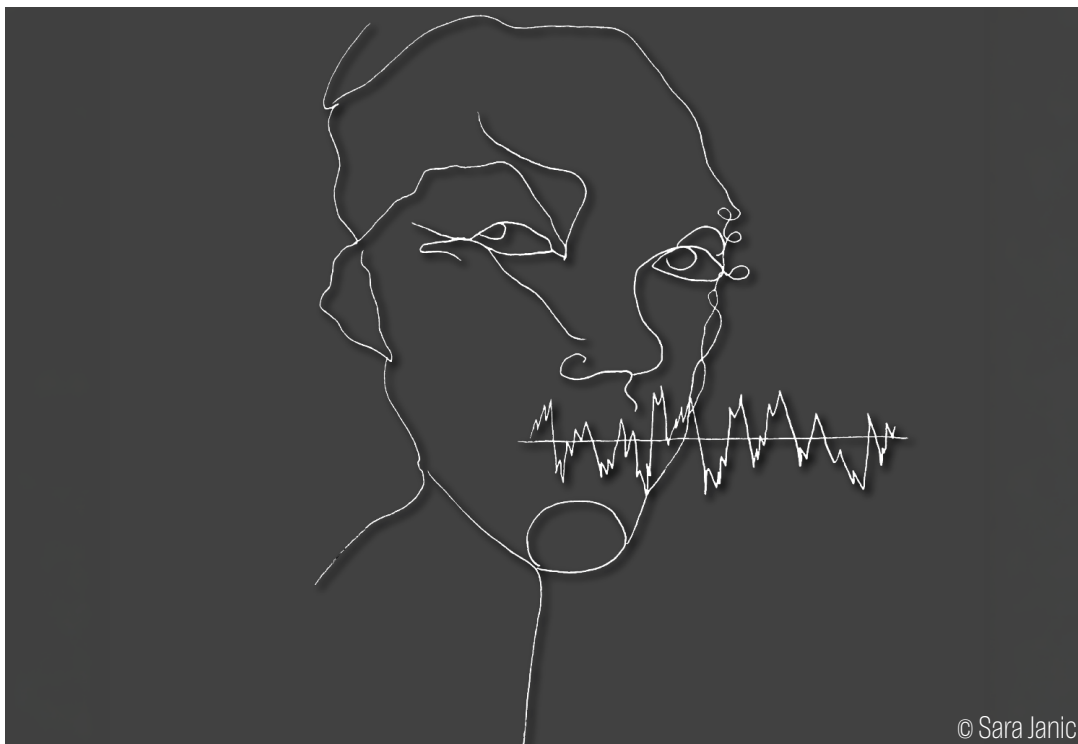


FONVOZ 2026 • EXÍLIO ASILO

PHONOVOICE 2026 • EXILE ASYLUM

Projeto / Project • Miso Music Portugal
Curadores / Curators • Manuel Portela, Rui Torres



10 de outubro / October 10th

16:30-17:00

• VideoBox — vídeos de *performances* de poesia sonora em grande ecrã / videos with sound poetry performances on big screen: Henri Chopin, Bob Cobbing, Pía Sommer, Bartolomé Ferrando, Zuzana Husárová

17:15-18:30

• Mesa Redonda / Round Table — Manuel Portela, Rui Torres, Hannah Silva, Eduard Escoffet

21:00-22:00

• Performance — Hannah Silva

22:00-23:00

• Performance — Eduard Escoffet

O FONVOZ de 2026 tem o seu eixo de ação e de sentido na oscilação fonética entre «exílio» e «asilo». Neste par de palavras subentendemos uma ética de escuta e acolhimento dos múltiplos sons das múltiplas vozes. Como dizer, através da voz, um mundo que produz refugiados sem oferecer refúgio? Como dizer a arbitrariedade da fronteira e da deslocação forçada? É essa a interpelação que o festival faz ao momento presente: como se exila o som de uma voz? Que asilo se encontra no som de uma voz? Os quatro autores foram convidados a preparar as *performances* a partir desta ideia, incluindo a criação de uma peça original. O mesmo princípio foi usado na curadoria dos vídeos, selecionados do arquivo histórico e contemporâneo, com base na premissa de que o poema sonoro pode ser espaço de exílio e lugar de asilo.

MISO MUSIC PORTUGAL



09-10.10.2026 O'CULTO DA AJUDA, 16:30-23:00

The 2026 PHONOVOICE finds its axis of action and meaning in the phonetic oscillation between 'exile' and 'asylum'. In this pair of words, we understand an ethics of listening to and welcoming the multiple sounds of multiple voices. How to express, through voice, a world that produces refugees without offering refuge? How to express the arbitrariness of borders and forced displacement? This is the question the festival poses to the present moment: how does one exile the sound of a voice? What asylum can be found in the sound of a voice? The four authors were invited to prepare their performances based on this idea, including the creation of an original piece. The same principle was used in the curation of the videos, selected from the historical and contemporary archive, based on the premise that the sound poem can be a space of exile and a place for asylum.

Hannah Silva

Escritora e performer que aborda grandes ideias através da inovação formal e de uma interpelação profundamente lúdica à linguagem, à voz e à tecnologia. Conhecida pelas suas acrobacias vocais, pelo uso de *loops* poéticos e pela exploração *queer* da inteligência artificial, o seu trabalho abrange não-ficção, poesia sonora, oito dramas radiofónicos para a BBC e duas décadas de experiências performativas amplamente aclamadas pela crítica. As suas memórias pouco convencionais, *My Child, the Algorithm* (2023), entrelaçam experiências de amor e parentalidade *queer* a solo com conversas entre uma criança pequena e um dos primeiros modelos de linguagem de código aberto, imperfeito e cheio de falhas. O álbum *Talk in a bit*, que funde poesia sonora, linguagem, percussão e eletrónica, foi considerado um dos 25 melhores discos de 2018 pela *The Wire*. A sua muito aguardada segunda obra de poesia, *Crow, Pirate, Fly*, encontra-se disponível através da Bad Betty Press.



© Romany Francesca

A writer and performer confronting big ideas through formal innovation and a seriously playful approach to language, voice and technology. Known for vocal gymnastics, poetic looping, and queering AI, their work spans nonfiction, sound poetry, eight BBC radio dramas, and two decades of critically acclaimed experiments in performance. Silva's unconventional memoir, *My Child, the Algorithm* (2023) weaves their experiences of love and queer single parenting into conversations with a toddler and an early, glitchy open-source grassroots language model. Their record *Talk in a bit*, fusing sound poetry, language, percussion and electronica was *The Wire*'s top 25 record of 2018. *Crow, Pirate, Fly*, Silva's long awaited second poetry collection is available from Bad Betty Press now.

www.hannahsilva.co.uk



Eduard Escoffet

Nascido em Barcelona, em 1979, é poeta e artista sonoro. Ao longo da sua trajetória, explorou diversas vertentes da criação poética — incluindo poesia visual, poesia escrita, instalação, poesia oral e ação poética — embora o seu trabalho se tenha centrado sobretudo na poesia sonora e na *performance* ao vivo. Apresentou a sua obra em diversos centros culturais, festivais e encontros internacionais. É autor dos livros de poesia *Gaire* (Pagès, 2012), *El terra i el cel* (LaBreu, 2013), *Menys i tot* (LaBreu, 2017) e *Lírica de consum* (LaBreu, 2025), bem como do livro de artista *Estramps*, realizado em colaboração com Evru (2011). Entre 2009 e 2016 integrou a banda de música eletrónica Bradien, com a qual publicou os álbuns *Pol's* (spa.RK, 2012) e *Escala* (spa.RK, 2015). Atualmente, é membro do projeto Barba Corsini, responsável pela edição do disco *Un nou incendi* (Bankrobber, 2021). Em 2023 publicou *Bastida*, integrado na coleção *voxxx* (Sonhoras-Erratum), um trabalho que reúne vários poemas sonoros e improvisações vocais. Foi codiretor do Barcelona Poesia – Festival Internacional de Poesia de Barcelona entre 2010 e 2012, e dirigiu o festival de práticas poéticas contemporâneas PROPOSTA, no CCCB de Barcelona, entre 2000 e 2004. Leciona atualmente poesia sonora no Mestrado em Arte Sonora da Universidade de Barcelona. Em 2018 foi finalista do Prix Bernard Heidsieck, atribuído pelo Centre Pompidou e pela Fondazione Bonotto.



Born in Barcelona, in 1979, a poet and sound artist. Throughout his career, he has explored a wide range of poetic practices — including visual poetry, written poetry, installation, oral poetry, and poetic action — although his work has focused primarily on sound poetry and live performance. He has presented his work at numerous cultural centres, festivals, and international events. He is the author of the poetry books *Gaire* (Pagès, 2012), *El terra i el cel* (LaBreu, 2013), *Menys i tot* (LaBreu, 2017), and *Lírica de consum* (LaBreu, 2025), as well as the artist's book *Estramps*, created in collaboration with Evru (2011). Between 2009 and 2016, he was a member of the electronic music band Bradien, with whom he released the albums *Pol's* (spa.RK, 2012) and *Escala* (spa.RK, 2015). He is currently a member of the project Barba Corsini, which released the album *Un nou incendi* (Bankrobber, 2021). In 2023, he released *Bastida* as part of the *voxxx* collection (Sonhoras-Erratum), a work that brings together several sound poems and vocal improvisations. He served as co-director of Barcelona Poesia – Barcelona International Poetry Festival from 2010 to 2012, and directed PROPOSTA, a festival of contemporary poetic practices held at the CCCB in Barcelona, from 2000 to 2004. He currently teaches sound poetry in the Master's Programme in Sound Art at the University of Barcelona. In 2018, he was a finalist for the Prix Bernard Heidsieck, awarded by the Centre Pompidou and the Fondazione Bonotto.

www.propost.org/escoffet



www.misomusic.me



Conselho Português da Música - Membro do European Music Council e do International Music Council da UNESCO

Membro da International Association of Music Information Centres (IAMIC)

Secção Portuguesa da International Society of Contemporary Music (ISCM)

Membro da RESEO

Membro da European Festival Association

Federação Portuguesa da International Confederation of Electroacoustic Music (ICEM)

Membro associado da European Art Science Technology Network (EASTN)

O'CULTO DA AJUDA
ART MUSIC CENTRE
BECAUSE SOUND MATTERS

Travessa das Zebbras 25
1300-589 Belém, Lisboa

